

UMA ANÁLISE CONTEXTUAL DAS QUESTÕES DE LITERATURA DO ENEM

Maria Gilmar Vieira
Maria do Socorro Cordeiro de Sousa
Maria Beatriz Gonçalves Novais
Márcio de Lima Pacheco
Orientadora: Cícera Alves Agostinho de Sá

*Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) - mgilmaravieira98@gmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - corrinhacordeiro@gmail.com; Faculdade de Ciências
Humanas do Sertão Central (FACHUSC) - mbeatriznovais@gmail.com; Universidade Federal de Rondônia
(UNIR) - ppachecus@hotmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - ciceralvedsa@gmail.com*

RESUMO: Buscou-se com esse trabalho, analisar as questões de Literatura Brasileira no Exame Nacional do Ensino Médio nos anos de 2016 e 2017, em consonância com o Currículo do Ensino Médio e a Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Identificamos inicialmente as escolas literárias mais recorrentes no exame, posteriormente analisamos os autores e o enunciado (comando) da questão para entendermos o que ele as exige, o que é necessário o aluno saber e como o ensino de literatura na escola tem auxiliado os alunos que fizeram o exame. Diante das análises realizadas, os resultados apontam que o aluno deve conhecer a obra, e a escola literária que se apresenta, sem dominar apenas o nome dos autores literários consagrados e datas em que os fatos históricos ocorreram.

Palavras-chave: ENEM, Ensino de Literatura, Literatura Brasileira.

INTRODUÇÃO

Diante das questões abordadas do meio escolar atual com relação ao Ensino Médio, o ENEM tem sido o mais discutido, e dentro dele se encontram as várias áreas de ensino que devem ser trabalhadas nas escolas com o olhar para o Exame. São muitas questões que exigem um nível base para os estudantes, visto que o ensino de literatura aborda textos literários, autores e escolas literárias que são repassadas para os alunos, através do livro didático, durante todo o Ensino Médio. Esse ensino tem sido necessário para a criação de um leitor literário que possa analisar e assim compreender as questões repassadas no Exame. Devido às tecnologias inseridas na vida do estudante, tem sido cada vez mais difícil construir o perfil do leitor assíduo nas escolas.

Para a construção do trabalho utilizamos como referências as Orientações Curriculares Novo Ensino Médio (2006), a Matriz de referência ENEM (2009), Formiga e Inácio (2013) e as avaliações do ENEM 2016 e 2017. Buscou-se analisar as questões referentes a literatura brasileira, a fim de compreender os conteúdos, os autores e as obras que mais aparecem que servem

como base para analisar a importância dada a literatura no exame a partir das quantidades de questões que aparecem.

O objetivo do presente trabalho é analisar as questões de literatura presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e tratar da forma como ela é cobrada no Exame em consonância com o Currículo Nacional do Ensino Médio, que é a base para o ensino no País.

Esse assunto tem sido abordado, tendo em vista a importância do Exame e as preparações que são feitas durante todo o ano. Professores de todo o país buscam desmistificar o Exame e assim garantir a aprovação dos seus alunos.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente artigo é de caráter qualitativo, pois para a construção do mesmo foram analisadas as questões de literatura brasileira presentes no ENEM 2016 e 2017, observando os autores e escolas literárias presentes no exame. Utilizamos também a pesquisa bibliográfica e documental, haja vista a semelhança entre a literatura no Exame ao seu ensino nas escolas de Ensino Médio.

Para a elaboração do presente artigo foram analisadas um total de dez (10) questões de literatura presentes no ENEM 2016 e 2017, sendo 5 (cinco) de cada edição. Dessas questões foram analisadas a escola literária e a quantidade de vezes que apareceram, e os principais autores.

Realizamos essa pesquisa embasados no Currículo Novo Ensino Médio (2006), na Matriz de referência do ENEM (2009) e Formiga e Inácio (2013). Para tanto, foram analisadas cinco (5) questões de cada edição, perfazendo um total de dez (10) questões, sendo elas das escolas literárias: Arcadismo, Realismo, Modernismo (Primeira, Segunda e Terceira Geração) e Pós-Modernismo.

Consonantes ao objetivo proposto de analisar a importância dada a literatura brasileira no Exame Nacional do Ensino Médio, dispomos de critérios como: o ensino da literatura no ensino médio; as questões de literatura no ENEM, tendo como foco maior as escolas literárias apresentadas e por fim o uso de adaptações literárias para o conhecimento das obras presentes nas questões do Exame.

3 A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

Atualmente o ensino de literatura está inserido na disciplina de Língua Portuguesa, no currículo de Linguagens e suas tecnologias. A escola,

como também mediadora do processo de construção de conhecimento sobre a literatura, tem um papel muito importante na formação do leitor, visto que o ensino se torna bem mais simples quando o aluno é um leitor assíduo. Vejamos, nesse sentido, a orientação presente nas Orientações Curriculares Nacionais Novo Ensino Médio (2006):

A condição de leitor direciona, em larga medida, no ensino da Literatura, o papel dos mediadores para o funcionamento de estratégias de apoio à leitura da Literatura, uma vez que o professor para escolhas de narrativas, poesias, textos para teatro, entre outros de diferentes linguagens que dialogam com o texto literário. Essas escolhas ligam-se não só às preferências pessoais, mas a exigências curriculares dos projetos pedagógicos da escola. (BRASIL, 2006, p. 72)

O papel do professor na formação do leitor literário é de suma importância, pois cabe a ele o papel de conhecedor das obras e apresentador das mesmas. Este poderá facilmente despertar o gosto para leitura nos alunos, criando no ambiente escolar meios de comunicação sobre as obras, não ficando apenas o aluno com a leitura e conhecimento da obra para si.

Os conteúdos apresentados nas aulas de Literatura Brasileira tratam desde o Quinhentismo à Literatura Contemporânea. Destes são apresentadas as características da escola, os principais autores e suas obras, e o contexto histórico que perpassa a época. É de suma importância que esses conteúdos sejam repassados de forma contextual e intertextual, onde na segunda unem-se os conteúdos da época com os atuais, pois assim os mesmos poderão ser mais facilmente assimilados. Durante o Ensino Médio, os alunos têm contato com os poemas e textos da época, atentando-se a análise contextual da obra, como afirmam as Orientações Curriculares Novo Ensino Médio (2006),

Concluído o ensino fundamental, supõe-se que os alunos que ingressam no ensino médio já estejam preparados para a leitura de textos mais complexos da cultura literária, que poderão ser trabalhados lado a lado com outras modalidades com as quais estão mais familiarizados, como o *hip-hop*, as letras de músicas, os quadrinhos, o cordel, entre outras relacionadas ao contexto cultural menos ou mais urbano em que tais gêneros se produzem na sociedade. (BRASIL, 2006, p.63)

Por se tratar de textos ligados ao contexto social dos alunos, às suas práticas de leitura, supõem-se que ao analisarem a obra eles irão entender o seu valor estético, cultural e literário. Os textos canônicos devem ser trabalhos em consonância com os textos de caráter social.

Muitas vezes os professores apresentam nas aulas de literatura grandes obras de escritores renomados para serem lidos pelos alunos e o que acontece é que muitos alunos não leem e, assim não assimilam nada da obra que futuramente será cobrada, seja na própria sala de aula ou no ENEM entre outros e ainda em vestibulares. Segundo as Orientações Curriculares Novo Ensino Médio (2006),

A escola não precisa cobrir todos os estilos literários. O professor pode, por exemplo, recortar na história autores e obras que ou responderam com mestria à convenção ou estabeleceram rupturas; ambas podem oferecer um conhecimento das mentalidades e das questões da época, assim como propiciar prazer estético. (BRASIL, 2006, p.79)

Dessa forma, haveria um maior aproveitamento das obras na apresentação de trechos ou adaptações que demonstrem verdadeiramente as características da escola literária apresentada pelo professor, para que dali os alunos assimilem o conteúdo trabalhado.

3.1 A LITERATURA NO ENEM: ESCOLAS LITERÁRIAS

Atualmente, o ENEM é a porta de entrada para grande parte das universidades do país. Inicialmente o Exame foi criado apenas com o intuito de avaliar o nível do Ensino Médio no Brasil.

Na versão atual, o exame conta com 180 questões e uma redação com tema proposto pelo INEP - Instituto Nacional de Educação e Pesquisas. As 180 questões estão divididas nas áreas de Linguagens e suas tecnologias, que cabe as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol), Arte e Educação Física; Matemática e suas tecnologias fazendo parte as disciplinas de Matemática e Física; Ciências da Natureza e suas tecnologias estando inclusas as disciplinas de Química, Biologia e Geografia; Ciências Humanas e suas tecnologias com as disciplinas de História, Filosofia e Sociologia. Cada área é contemplada com 45 questões.

Neste artigo analisaremos as questões de literatura que se apresentam no ENEM. Ao analisarmos a matriz de referência do Exame encontramos na competência de área 5, apresentada no eixo de Linguagens e suas tecnologias, o conhecimento exigido aos alunos no Ensino Médio que farão o ENEM.

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. (BRASIL, 2009, p.03)

As questões de literatura no ENEM exigem do aluno o conhecimento mais profundo para realizar uma análise pontual do texto. O Exame não apresenta simplesmente a necessidade de conhecer datas, escolas literárias, autores e obras, mas sim a análise contextual da época.

3.2 O USO DE ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS E AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM O CONHECIMENTOS DAS OBRAS NO ENEM.

As questões do ENEM são dispostas a partir de fragmentos das grandes obras da literatura brasileira para interpretação, análise dos aspectos textuais, características da obra e escola literária a qual faz parte. Isso demonstra claramente a necessidade de os alunos conhecerem a obra ali apresentada, pois não se trata de dizer o ano, escola literária ou qualquer outra informação simples a respeito da obra, e sim a leitura da mesma.

Durante o bimestre/semestre são apresentados diversos conteúdos na proposta pedagógica da escola, no eixo de Literatura. Esses conteúdos envolvem as escolas literárias e uma vasta lista de livros que precisam ser estudados e lidos pelos alunos. Nesse contexto entram as adaptações dos clássicos literários – Livros Condensados, Filmes e Histórias em Quadrinhos (HQs). São inúmeras as quantidades de adaptações existentes até hoje, sendo de grande utilização no ambiente escolar as obras dos grandes nomes como: Machado de Assis, José de Alencar, Aluísio Azevedo, entre outros. Todos eles com presença fortemente marcada nas provas externas, em especial o ENEM.

A despeito do que se pense de que as adaptações podem simplificar, empobrecer ou falsificar a obra primeira, os discursos apresentados colaboram para relativizar essa concepção negativa, demonstrando a legitimidade dessa leitura. A aprovação governamental também lhe confere alcance e credibilidade. Os selos de aprovação e indicação governamental das adaptações nas escolas são indícios de que atendem aos propósitos no esforço de democratizar o acesso aos clássicos. (FORMIGA e INÁCIO, 2013. p. 191/13)

Como afirma Formiga (2013), as adaptações não são ilegítimas, as mesmas são institucionalizadas pelo Estado para que possam ser utilizadas. Ela afirma ainda que a obra original não está sendo falsificada, mas sim democratizado o acesso a estes livros. Estas adaptações poderão facilitar o ensino do professor na organização e execução do seu plano de aula e no conhecimento das obras por parte dos alunos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: LITERATURA NO ENEM: recorrência de escolas literárias nos anos de 2016 e 2017

Para a elaboração do presente artigo foram analisadas um total de dez (10) questões de literatura presentes no ENEM 2016 e 2017, sendo cinco (5) de cada edição. Dessas questões foram analisadas a escola literária e a quantidade de vezes que apareceram, e os principais autores.

As questões de literatura das duas edições do ENEM apresentam-se nas escolas literárias: Arcadismo, Realismo, Modernismo e Pós-Modernismo, sendo em maior número as questões de Modernismo.

Para uma melhor verificação da afirmativa acima dispomos de uma tabela contendo a escola literária e a quantidade de questões. As tabelas marcam a quantidade de vezes que aparecem as escolas literárias, identificando as quantidades de questões de cada uma delas nos Exames de 2016 e 2017.

TABELA 1 – Questões de literatura ENEM 2016

Escola Literária	Quantidade de questões
Arcadismo	1
Realismo	1
Modernismo	2
Pós- Modernismo	1

Fonte: elaborado pelos pesquisadores/2018.

TABELA 2- Questões de literatura ENEM 2017

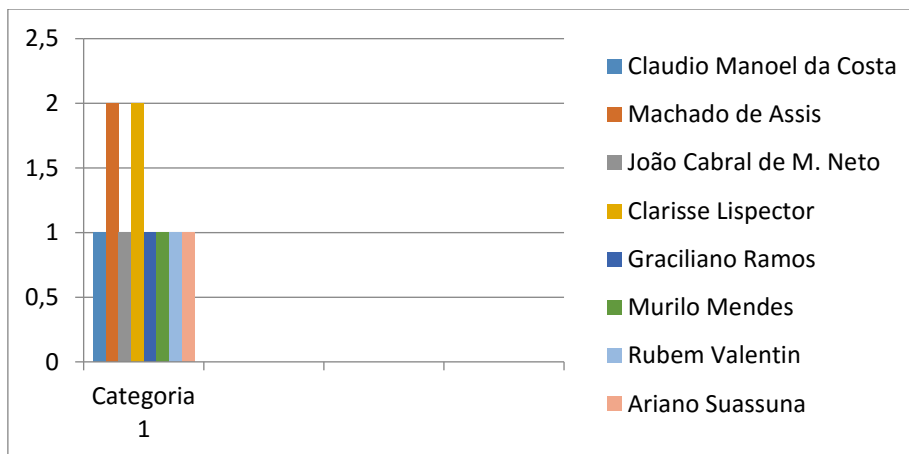
Escola Literária	Quantidade de Questões
Realismo	1
Modernismo	4

Fonte: elaborado pelos pesquisadores/2018.

Analisando as dez questões, foram extraídos os seguintes resultados: o Modernismo é a escola com maior presença no Exame com um total de 6 questões correspondente a 60% das questões analisadas; o Realismo conta com 2 questões, sendo uma em cada edição representando 20% das questões analisadas, e com uma questão cada, fazendo uma porcentagem de 10%, vem o Arcadismo e o Pós- Modernismo.

Os autores Machado de Assis e Clarisse Lispector estiveram presentes nas duas edições do Exame com uma questão em cada ano, os demais escritores foram citados apenas uma nas duas edições, como ilustra o gráfico a seguir:

GRÁFICO:AUTORES PRESENTES NAS DUAS EDIÇÕES DO ENEM ANALISADAS.



Fonte: elaborado pelos pesquisadores/2018.

O gráfico acima está organizado com base na época das escolas literárias apresentadas no Exame desde o Arcadismo ao Pós-Modernismo.

Para a análise individual das questões foram escolhidas uma questão de cada edição presente na prova de Linguagens e suas tecnologias, ambas do caderno azul do exame e da Escola Literária Modernismo, visto que é a que mais aparece nos exames. Do ano de 2016 a questão analisada foi a número 121 nela presente a poesia Antíope de João Cabral de Melo Neto. Questão retirada do caderno de questões do ENEM 2016:

A poesia é marcada pela recriação do objeto por meio da linguagem, sem necessariamente explicá-lo. Nesse fragmento de João Cabral de Melo Neto, poeta da geração de 1945, o sujeito lírico propõe a recriação poética de

- A** uma palavra, a partir de imagens com as quais ela pode ser comparada, a fim de assumir novos significados.
- B** um urinol, em referência às artes visuais ligadas às vanguardas do início do século XX.
- C** uma ave, que compõe, com seus movimentos, uma imagem historicamente ligada à palavra poética.
- D** uma máquina, levando em consideração a relevância do discurso técnico-científico pós-Revolução Industrial.
- E** um tecido, visto que sua composição depende de elementos intrínsecos ao eu lírico.

João Cabral de Melo Neto, como escritor modernista, utilizava da metalinguística nos seus poemas. No poema em questão, ele dá novos significados à palavra, mas fica clara a resposta correta, que está descrita no gabarito, alternativa “A”, onde a flor, palavra mais presente no texto, ganha diversos significados. A palavra “flor” é dita em parte do texto que não passa de uma palavra no seu sentido denotativo. Já antes as palavras: Urinou, Ave, Máquina e Tecido constituem (distratores B, C, D e E, respectivamente), são utilizadas no texto como novos significados da palavra principal “flor”. No comando da questão encontra-se a habilidade 16 (**H16**) presente na Matriz Curricular no Enem, onde destaca-se a construção do texto literário, neste caso a recriação de uma palavra presente diversas vezes no texto. Na leitura do texto fica clara a resposta, pois no mesmo o poeta compara a palavra flor com objetos e animais, em busca de novos significados para a mesma.

A seguinte questão analisada, também do Modernismo, do autor Murilo Mendes, destaca as características da escola.

A obra de Murilo Mendes situa-se na fase inicial do Modernismo, cujas propostas estéticas transparecem, no poema, por um eu lírico que

- A** configura um ideal de nacionalidade pela integração regional.
- B** remonta ao colonialismo assente sob um viés iconoclasta.
- C** repercute as manifestações do sincretismo religioso.
- D** descreve a gênese da formação do povo brasileiro.
- E** promove inovações no repertório linguístico.

Fonte: caderno de questões ENEM 2017.

A questão 13 do caderno azul (primeiro dia), ano de 2017, está inteiramente ligada a escola literária Modernismo que gerou o fim das tendências românticas, visto que os escritores buscavam uma literatura original do nosso país, como os seus próprios heróis e cenários poéticos. A palavra iconoclasta aparece no Modernismo, pois foi este o nome dado a ruptura do Romantismo, onde significa a quebra de tradições. No comando da questão é apresentado o autor da obra e a escola literária presente, e deixa bem claro o que se pede, onde trata-se das características da época representadas pelo eu lírico. A resposta correta seria a alternativa “A”. A nacionalidade tratada na alternativa B faz parte de uma das características do Romantismo. A característica literária e o seu contexto está inserido na habilidade 15 (H15) do Exame Nacional do Ensino Médio, e também faz-se presença no Currículo do Ensino Médio.

Com base nas análises, percebe-se que os conteúdos trabalhados nas escolas, a matriz de referência do Enem e o Exame Nacional do Ensino Médio estão inteiramente relacionadas, resta aos alunos e professores conhecerem e utilizarem estas referências.

CONCLUSÃO

O estudo da literatura brasileira está presente em todo o ensino médio. Nessa etapa são estudadas diversas escolas literárias, muitos autores, e as suas obras; toda preparação está voltada para o ENEM que contará com os conteúdos estudados durante os três anos de ensino.

O presente artigo discutiu sobre a importância da literatura brasileira no Exame Nacional do Ensino Médio, analisando as questões referente a mesma nas edições 2016 e 2017 do ENEM.

Constatou-se a necessidade de um conhecimento das obras a partir do que se pede no Currículo Nacional do Ensino Médio de Linguagens e suas tecnologias e na Matriz de Referência do Enem, onde destaca a importância da compreensão das obras, escolas literárias e os seus contextos tanto históricos como característicos. Constatamos ainda, que o Modernismo tem sido a escola mais recorrente nos exames, escola essa que é estudada no último ano do Ensino Médio, onde mostra o conhecimento recentemente repassado nas escolas para os alunos.

Destaca-se ainda o conhecimento real, ressaltando que não são apenas decorados datas e acontecimentos, mas é importante que se conheça a essência da literatura brasileira.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Matriz de referência ENEM. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens e suas tecnologias. 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens e suas tecnologias. 2017.

FORMIGA, Girlene Marques & INÁCIO, Francilda Araújo. Literatura no Ensino Médio: reflexões e propostas metodológica. Revista brasileira de literatura comparada, n 22. 2013. p, 191/13.